

Instalação sonora inédita leva visitante a interagir com cenários que remetem a água, fogo, terra e ar

Fotos: Antoninho Perri/Divulgação

# NICS ajuda a criar 'espaço sensível' em Zurique

LUIZ SUGIMOTO

sugimoto@reitoria.unicamp.br

O nome da instalação, *Hello Stranger*, soa como intrigante saudação ao visitante, convidando-o a mergulhar no espaço fechado de 100 metros quadrados aonde a escuridão vai se

**Leitura pessoal do visitante dá o tom**

transformar em ambiente de luz. Passo a passo, 36 colunas de luzes vão se acendendo, formando por meio de cores diferentes cenários que remetem a água, fogo, terra e ar (os quatro elementos da natureza), enquanto uma trilha sonora interativa guia o visitante ao sabor de sua curiosidade. "Ali a pessoa aguça o tato, a audição e a visão. É um espaço sensível", define o professor Jônatas Manzolli, do Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora (Nics) da Unicamp, que acaba de retornar de Zurique, na Suíça, onde foi co-autor da instalação inaugurada em 20 de maio e que o público poderá experimentar até o dia 18 de junho.

*Hello Stranger* é uma experiência interdisciplinar inédita, que estabelece relação entre arquitetura, neurociências e música, e envolve ainda os arquitetos Stefan Jauslin e Mateja Vehovar, o *light designer* Rolf Derrer e o neurocientista Paul Verschure, da Universidade Federal de Zurique (ETHZ), responsáveis pela concepção visual — espaço, luzes e circuito de neurônios artificiais. Jônatas Manzolli, que criou a estrutura musical interativa, afirma que a expectativa é repetir o sucesso de um evento anterior que atraiu 150 mil visitantes durante os seis meses de exposição. "Conforme o visitante caminha pelo espaço, guiado pela música, a luz materializa formas diferentes. O objetivo é caracterizar o espaço de acordo com a leitura pessoal do visitante", afirma.

O pesquisador brasileiro explica que foram montados quatro estruturas, cada um com nove colunas de luzes que caminham vertical e horizontalmente, dando forma aos cenários. O circuito que acende e apaga as estruturas é controlado por um conjunto de neurônios artificiais, seguindo a dinâmica do espectador. "Quando lá cheguei, deparei-me com 32 cenários e minha função foi organizar a música de maneira a ofe-

recer um retorno narrativo para as pessoas que interagiriam com as luzes; precisava criar trilhas sonoras que sinalizassem para elas as mudanças de ambientação", acrescenta.

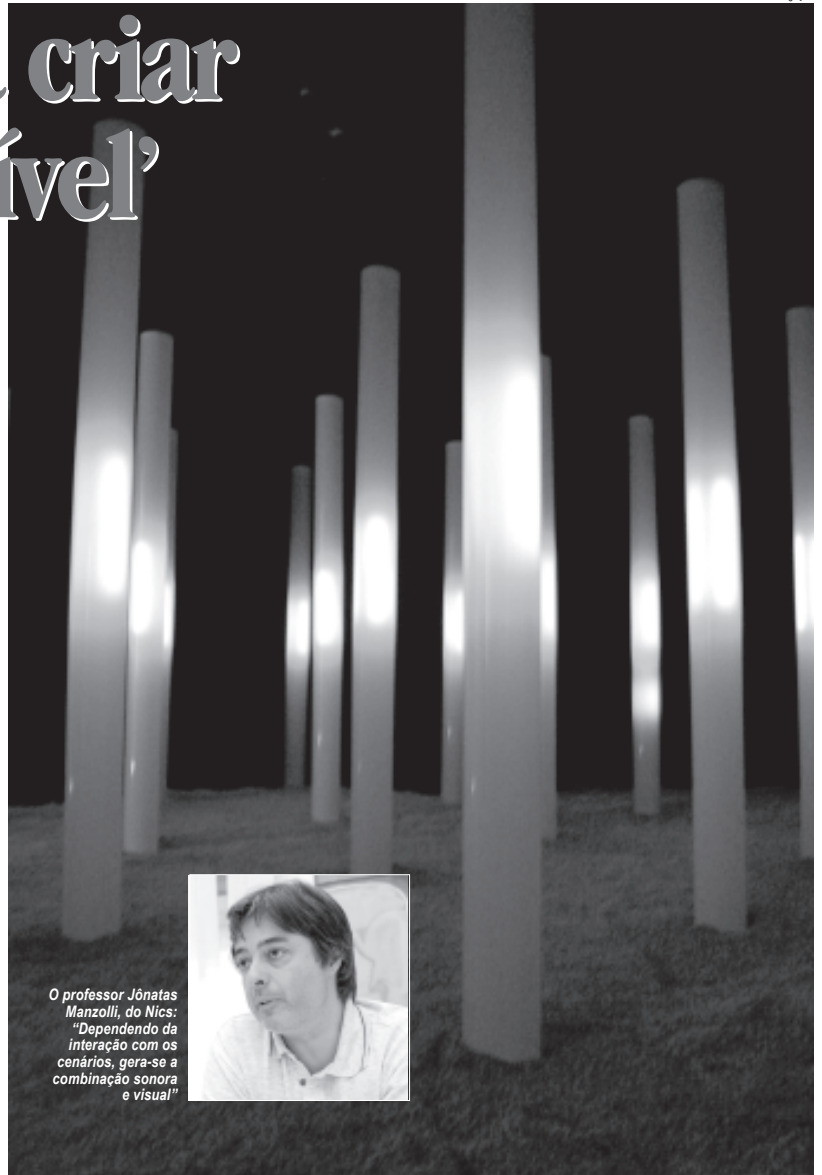
Manzolli decidiu trabalhar com uma sonorização entre a música de cinema e a música eletroacústica, trilhas que ele chama de ambientais e musicais. Para o ambiente da água, onde predomina a cor azul e uma dinâmica lembrando a chuva que cai, ele utilizou sons de instrumentos de percussão como marimba, xilofone e vibrafone, além de ruídos de água. No fogo, com cores vermelha e amarela, ruídos como os do estalar de gravetos que queimam e sons de instrumentos de cordas como violão e baixo acústico. A terra ganhou movimento de luzes na horizontal, percussão mais forte e sons vocais. O ar, simbolizado por luzes multicoloridas ou totalmente brancas, é marcado por sons ambientais e longos pedais.

O pesquisador do Nics informa que criou um cenário sonoro para cada um dos quatro elementos, mas que o espectador pode experimentar oito ou nove cenários visuais ao som de uma trilha que varia com o grau de interação e o número de visitantes. "O mais interessante é que a trilha não é única. Dependendo da interação com os cenários, gera-se a combinação sonora e visual. Assim, um visitante pode passar o dia inteiro na instalação sem que uma mesma combinação seja repetida. Como na vida, as coisas se repetem em certos níveis, mas um dia é diferente do outro", compara.

Um dos ambientes mais atraentes, segundo Jônatas Manzolli, é o do fogo, com sua metáfora da chama por meio da luz. "Quando as pessoas se agrupam em um canto e várias colunas se acendem, há uma sensação de aquecimento e aconchego, mas ao mesmo tempo de temor de se queimar. No caso da água, quando alguém de aproxima de um pilar, o sinal é de que 'parou' de chover, o que também traz uma sensação de segurança. As crianças logo entendem a linguagem e passam a se agrupar e a dispersar, brincando por todo o espaço", descreve o pesquisador.

**CONFIRA**

(<http://www.vj-arch.com/hellostranger/>)



O professor Jônatas Manzolli, do Nics: "Dependendo da interação com os cenários, gera-se a combinação sonora e visual"



Instalação em Zurique: colunas de luzes dão forma aos cenários e circuito que acende e apaga as estruturas é controlado por um conjunto de neurônios artificiais



**UNICAMP** – Universidade Estadual de Campinas

Reitor José Tadeu Jorge

Vice-reitor Fernando Ferreira Costa

Pró-reitor de Desenvolvimento Universitário Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva

Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários Mohamed Ezz El Din Mostafa Habib

Pró-reitor de Pesquisa Daniel Pereira

Pró-reitor de Pós-Graduação Teresa Dib Zamboni Atvares

Pró-reitor de Graduação Edgar Salvadori de Decca

JORNAL DA UNICAMP Elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Periodicidade semanal. Correspondência e sugestões Cidade Universitária "Zeferino Vaz", CEP 13081-970, Campinas-SP. Telefones (0xx19) 3788-5108, 3788-5109, 3788-5111. Fax (0xx19) 3788-5133. Homepage <http://www.unicamp.br/> imprensa. E-mail [imprensa@unicamp.br](mailto:imprensa@unicamp.br). Coordenador de imprensa Eustáquio Gomes. Assessor Chefe Clayton Levy, Editor Álvaro Kassab. Redatores Antonio Roberto Fava, Carmo Gallo Netto, Isabel Gardenal, Jeverson Barbieri, Luiz Sugimoto, Manuel Alves Filho, Maria Alice da Cruz, Nadir Peinado, Raquel do Carmo Santos, Roberto Costa e Ronei Thezolin. Fotografia Antoninho Perri, Neldo Cantanti. Edição de Arte Oséas de Magalhães. Diagramação Andre Luis Amarantes Pedro, Luis Paulo Silva. Ilustração Phélix. Arquivo Antonio Scarpinati. Serviços Técnicos Dulcinéia B. de Souza, Edison Lara de Almeida e Hélio Costa Júnior. Impressão Prisma Printer Gráfica e Editora Ltda (19) Fone/Fax: 3229-7171. Publicidade JCPR Publicidade e Propaganda: (0xx19) 3295-7569. Assine o jornal on line: [www.unicamp.br/assinje](http://www.unicamp.br/assinje)